

## Glossário estendido

<b>Bloco de atividade</b>	<b>O conjunto de custos operacionais e receitas por unidade de referência e ciclo de produção definidos. A utilização de blocos de atividades garante que todos os custos e receitas operacionais sejam apresentados de forma sistemática e ajuda a modelar possíveis mudanças na intensidade do negócio ou das atividades ao longo do tempo.</b>
<b>Reserva anual</b>	<b>Também chamada de reserva de reposição anual. A quantia a ser reservada a cada ano para substituir ativos de investimento no final de sua vida econômica.</b>
<b>Beneficiários</b>	<p><b>Indivíduos, grupos ou organizações, visados ou não, que se beneficiam, direta ou indiretamente, da intervenção em desenvolvimento.</b></p> <p><b><i>O RuralInvest distingue beneficiários diretos de indiretos.</i></b></p> <p>Projeto de investimento com fins lucrativos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Beneficiários diretos são os proprietários e funcionários do projeto.</li><li>• Beneficiários indiretos são membros da família dos proprietários do projeto que residem na mesma casa; fornecedores, prestadores de serviços, clientes; aqueles que moram no âmbito da zona de influência, capazes de realizar atividades semelhantes copiando o projeto.</li></ul> <p>Projeto de investimento sem fins lucrativos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Beneficiários diretos são os funcionários do projeto e todos os indivíduos que, de alguma forma, usufruirão os resultados do projeto de investimento (por exemplo, pacientes que devem comparecer a uma clínica de saúde).</li><li>• Beneficiários indiretos são os indivíduos, grupos e organizações que moram no âmbito da zona de influência do projeto de investimento.</li></ul> <p>Frequentemente, só é possível fazer estimativas amplas de beneficiários indiretos, pois não há uma linha clara separando aqueles que são influenciados por um projeto daqueles que não são. O limite dependerá da pessoa e da avaliação sobre o grau de necessidade ou importância do resultado do projeto.</p> <p>Essa definição é a proposta pelo <i>RuralInvest</i>, porém, não há uma definição universal. Assim, a definição pode ser livremente adaptada.</p>
<b>Negócio</b>	<b>Uma organização ou empresa engajada em atividades comerciais, industriais ou profissionais nos setores urbano e rural. Uma empresa pode ser de propriedade de um único indivíduo ou de um grupo de indivíduos.</b> Estas organizações podem ser com fins lucrativos, produzindo

	bens e serviços para o mercado, ou sem fins lucrativos, fornecendo bens e serviços públicos, sob uma missão beneficente.
<b>Proposta de negócios</b>	<p><b>Essa proposta descreve a ideia inicial de um negócio e calcula os custos e receitas de um ano em pleno funcionamento, ou seja, quando o negócio estiver totalmente estabelecido e operacional. É o primeiro passo para transformar uma ideia em uma oportunidade de negócio. Os indicadores gerados por meio de uma proposta de negócio ajudam a decidir se faz sentido ou não desenvolver um plano de negócios detalhado.</b> Esse processo pode ajudar a tomar uma decisão rápida entre várias opções de negócios, como avançar com uma análise mais detalhada ou retrabalhar a proposta. Nos casos em que o investimento inicial total é pequeno, os custos adicionais para criação de um plano de negócios podem não se justificar e uma proposta de negócio pode ser suficiente para atrair financiamento, dependendo dos requisitos das instituições financiadoras. A proposta de negócio pode ser criada para projetos de investimento com e sem fins lucrativos.</p>
<b>Plano de negócios</b>	<p>Uma avaliação mais detalhada da proposta de negócio, considerando, além de novos elementos descritivos, uma informação quantitativa mais aprofundada do empreendimento em sua evolução ano a ano. <b>No <i>RuralInvest</i>, um plano de negócios define os objetivos de um investimento e como eles serão alcançados ao longo de toda a sua vida útil. O plano de negócios estabelece um roteiro escrito para os empreendedores, partindo de várias perspectivas, incluindo marketing, financeiro, operacional e sustentabilidade.</b></p> <p><b>Esse conjunto de informações, corretamente inserido, permite ao <i>software</i> calcular a necessidade de investimentos adicionais (empréstimos), capital de giro, o fluxo de caixa anual e a rentabilidade financeira. Os dados também permitem calcular indicadores de eficiência como o valor presente líquido (VPL) e a taxa interna de retorno (TIR).</b> Além dos resultados quantitativos, esse nível de detalhamento também inclui uma análise detalhada do mercado, uma avaliação das capacidades dos empreendedores e da sustentabilidade socioambiental do projeto. Essa avaliação qualitativa e quantitativa detalhada produz informações suficientes para determinar a viabilidade e rentabilidade da proposta do projeto em sua integralidade. A avaliação pode ser feita do zero, ou com base em uma proposta de negócio previamente criada. Sua estrutura mais robusta requer mais informações e esforço analítico do que uma proposta de negócio.</p> <p>Um plano de negócios pode ser criado para projetos de investimento com e sem fins lucrativos.</p>

<b>Fluxo de caixa</b>	A quantidade de dinheiro transferido para dentro e fora de uma empresa durante um período específico.
<b>Linha de crédito</b>	A linha de crédito é um limite pré-definido de recursos financeiros que o empreendimento pode captar junto a uma instituição ou agente financeiro. A quantia até a linha de crédito pode ser emprestada e reembolsada a qualquer momento, por exemplo, no final de cada mês.
<b>Taxa de desconto</b>	<p><b>O retorno mínimo esperado de um investimento ou por todos os provedores de fundos da empresa.</b></p> <p><b>Essa taxa de atualização é aplicada ao valor dos fluxos de caixa futuros para obter seu valor presente, ou seja, para garantir que o projeto tenha atingido a rentabilidade mínima esperada e gerado um bônus que representa o valor presente líquido dos fluxos (VPL). A taxa de desconto expressa o valor do dinheiro no tempo.</b></p> <p>A taxa de desconto é a taxa de juros utilizada para determinar o valor presente de um valor futuro, sendo geralmente utilizada uma taxa oficial como a SELIC, poupança inflação média. Para comparar dois planos de negócios, é importante usar a mesma taxa de desconto.</p>
<b>Lucratividade financeira</b>	<p><b>É o resultado (positivo) que ocorre após serem subtraídas das receitas todos os custos e despesas. É um número absoluto que permite analisar se os produtos e serviços oferecidos estão sendo negociados a um valor superior ao gasto em produzi-los.</b></p> <p><b>Em comparação com um fluxo de caixa anual, isso inclui:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>o valor remanescente dos ativos de investimento no final do período de análise</b> (como prédios, máquinas e outros itens substanciais). Estes não são em dinheiro, mas têm um valor e não devem ser esquecidos.</li> <li>• <b>custos de insumos ou com mão de obra cobertos por recursos próprios (por exemplo, trabalho familiar não remunerado) e receitas de autoconsumo</b> (produtos usados ou consumidos, mas não pagos em dinheiro).</li> </ul> <p><b>É com base nessa tabela que são calculados o VPL e a TIR do negócio planejado.</b></p>
<b>Projeto com fins lucrativos</b>	<b>Também chamado de projeto gerador de renda. Os benefícios do projeto são fornecidos, principalmente, através de produtos ou serviços que atendem às necessidades dos clientes e são vendidos em um mercado com fins lucrativos.</b> Pessoas ou entidades privadas, principalmente, possuem

	<p>e operam o projeto (proprietários do projeto, empreendedores), assumem a responsabilidade e tomam decisões por sua conta e risco.</p> <p>Isso abrange uma ampla gama de atividades possíveis através e ao longo das cadeias de valor rural: produção agrícola, aquicultura, comércio rural, irrigação, agroindústria (beneficiamento e processamento), artesanato, turismo, transporte, fabricação de máquinas simples e peças avulsas e serviços de marketing.</p>
<b>Custos gerais e fixos</b>	Também chamados de custos indiretos. Esses custos costumam ocorrer todos os anos simplesmente porque o negócio existe, e geralmente não dependem da escala da atividade.
<b>Renda bruta anual</b>	Determina se a receita projetada é superior à soma dos custos operacionais, gerais e fixos para um ano em plena operação.
<b>Análise incremental</b>	Identifica e avalia os custos e benefícios que surgirão do projeto de investimento proposto e os compara com o cenário atual ou “ <i>business as usual</i> ”, ou seja, como seria sem o projeto. A diferença é o benefício líquido incremental decorrente do investimento do projeto.
<b>Custos de investimento</b>	Despesas iniciais imediatas que geram benefícios no futuro (a maioria dos investimentos gera um fluxo de lucro por vários anos).
<b>Taxa interna de retorno</b>	<p><b>A taxa interna de retorno (TIR) é um indicador percentual utilizado na análise financeira para estimar a rentabilidade de potenciais investimentos. A TIR é uma taxa de desconto que torna o valor presente líquido (VPL) de todos os fluxos de caixa igual a zero em uma análise de fluxo de caixa descontado.</b></p> <p>De forma geral, quanto maior a taxa interna de retorno, mais desejável é a efetivação de um investimento.</p>
<b>Unidade monetária</b>	Nesta série de cursos, foi utilizada como moeda padrão a Unidade Monetária (UM), ao invés de uma moeda específica, como dólares, euros e francos CFA.
<b>Fluxo de caixa operacional mensal</b>	O fluxo de caixa operacional mensal é o valor líquido de caixa movimentado para dentro e fora de um negócio a cada mês, sem levar em consideração custos de financiamento e investimento.
<b>Renda anual líquida</b>	Na proposta de negócio, a renda líquida anual é calculada como sendo o lucro após a reserva anual para reposição dos investimentos. Isso determina se as receitas anuais são suficientes para cobrir não apenas os custos operacionais e gerais, mas também os itens de investimento quando chegam ao fim de suas vidas econômicas.

<b>Valor presente líquido</b>	<p><b>O valor presente líquido (VPL) calcula o valor de hoje de futuros fluxos monetários, ou seja, descontado no ano de início do projeto por uma taxa de desconto. Para um plano de negócios, o VPL é o valor presente dos benefícios líquidos futuros ou fluxos líquidos comparados com os investimentos iniciais. O VPL representa o valor do dinheiro no tempo.</b></p> <p>Este indicador é usado para avaliar e comparar diferentes planos de negócios em termos de desempenho ao longo do tempo. Para comparar dois planos de negócios, é importante usar a mesma taxa de desconto. Se o VPL de um projeto ou investimento for positivo, significa que o valor presente descontado de todos os fluxos de caixa futuros relacionados a esse projeto ou investimento será positivo e, portanto, atraente.</p> <p>O VPL pode ser calculado com base na análise de fluxo de caixa anual (entradas e saídas), ou com base na análise de rentabilidade financeira (benefícios e custos).</p>
<b>Projeto sem fins lucrativos</b>	<p><b>Também chamado de projeto não gerador de renda. Estes projetos não são selecionados ou justificados por razões financeiras, mas sim em função da contribuição que irão dar à vida social, cultural ou produtiva do grupo ou comunidade.</b></p> <p>Inclui a) Apoio à produção: por exemplo, estradas e pontes de acesso, eletrificação e comunicações, infraestrutura primária de irrigação; b) Projetos sociais: por exemplo, serviços de saúde e educação, fornecimento de água potável e esgotamento sanitário e apoio à organização comunitária; c) Projetos ambientais: por exemplo, proteção de bacias hidrográficas e encostas, reflorestamento e conservação do solo.</p> <p>É importante registrar que os projetos sem fins lucrativos podem frequentemente incluir uma taxa de uso ou cobrança destinada a recuperar parte dos custos operacionais.</p>
<b>Custos operacionais</b>	<p>Custos que estão diretamente ligados à escala da atividade produtiva e que variam com o aumento ou diminuição dela. Também são chamados de custos variáveis, diretos ou de produção.</p>
<b>Retorno do Investimento</b>	<p>O retorno do investimento refere-se à quantidade de tempo necessário para recuperar o custo do investimento a partir das receitas incrementais do negócio, ou quanto tempo leva para um investidor atingir o ponto de equilíbrio.</p>
<b>Ciclo de produção</b>	<p>Define o intervalo de tempo durante o qual um produto é produzido ou um serviço é entregue, desde o início até as etapas finais. Todos os custos operacionais associados ao produto ou serviço ocorrerão durante esse período.</p>
<b>Projeto</b>	<p><b>Também chamado de projeto de investimento ou plano de negócio. Um projeto é uma atividade única ou um conjunto de atividades nas quais o</b></p>

	<p><b>dinheiro será investido na expectativa de retornos, com pontos de partida e final definidos, destinado a atingir objetivos específicos.</b> O projeto normalmente terá uma área geográfica de abrangência e mercados específicos na região, cujo padrão socioeconômico tradicional o projeto afetará.</p> <p>Os elementos-chave dessa definição no <i>RuralInvest</i> são que os recursos (seja na forma de dinheiro, terra, trabalho ou outros ativos) usados antecipadamente geram benefícios em anos futuros. Pode ser um projeto com fins lucrativos ou um projeto sem fins lucrativos e, em ambos os casos, é necessário um plano de negócios ou proposta de negócios para acessar o financiamento ou ter um roteiro para o futuro.</p>
<b>Proprietários do projeto</b>	<p><b>Também chamados de empreendedores; no <i>RuralInvest</i> podem ser investidores de pequena escala – empreendedores individuais, grupos, cooperativas, empresas, ou mesmo comunidades inteiras e aldeias.</b> Eles têm ideia(s) de investimento e desejam elaborar um plano de negócios para mobilizar recursos para sua realização.</p> <p><b>São definidos como aqueles que assumem a maior responsabilidade, tomando decisões e se submetendo a riscos durante a implementação e operação dos projetos de investimento com e sem fins lucrativos.</b></p>
<b>Unidade de referência</b>	<p><b>Esta é a unidade para a qual os custos operacionais e a receita podem ser determinados mais facilmente. Compete ao técnico de campo escolher uma unidade de referência adequada, com base nas informações recebidas dos proprietários do projeto.</b> Alguns exemplos de unidades de referência são: 1 hectare, 1 colmeia, 1 galinheiro, 1 vaca, 1 kg de produto cru, 1 kg de produto processado.</p>
<b>Receita</b>	<p>No <i>RuralInvest</i>, a receita é a quantidade produzida (vendida e consumida internamente) multiplicada pelo preço unitário de venda.</p>
<b>Área da unidade</b>	<p>Nesta série de cursos, o termo área da unidade é sinônimo de 'hectare', 'acre' ou qualquer outra medida de área usada globalmente.</p>
<b>Unidade de venda</b>	<p>Definida como a unidade em que serão vendidos os produtos ou serviços (por exemplo, kg, saca, litro, unidade de fruta, pessoa-dia de trabalho), e para a qual estão disponíveis preços de mercado.</p>
<b>Necessidade de capital de giro</b>	<p><b>O capital necessário para adquirir bens e serviços que são utilizados durante o ciclo de produção nas atividades produtivas do negócio. O valor pode ser obtido por meio de recursos próprios em dinheiro, por doação e por empréstimos de curto prazo.</b> No <i>RuralInvest</i>, o capital de giro é calculado a partir do fluxo de caixa operacional mensal, avaliando-se o maior fluxo de caixa operacional negativo acumulado.</p>

<b>Cenário com projeto</b>	Este é o cenário em que são considerados os investimentos, atividades ou modalidades, planejados para os próximos anos, em comparação com o cenário atual ou <i>business as usual</i> .
<b>Cenário sem investimento</b>	<b>Também chamado de 'cenário de linha de base' ou '<i>business as usual</i>' (tradução livre: negócios como de costume). Este é o cenário que corresponde à situação mais provável do negócio atual nos próximos anos. É o cenário de linha de base, a partir do qual os benefícios e custos adicionais do cenário 'com projeto' podem ser comparados (consulte também 'análise incremental').</b>